



Apresentação da 4^a Edição da Pesquisa de Empregabilidade ABMES e Symplicity



■ SYMPPLICITY®

ABMES®

Objetivos IASE

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Instituir Padrão Nacional de
Acompanhamento do
egresso



Contribuir com
instrumentos de
avaliação



Proporcionar
mechanismo de
gestão interna



Oferecer Informações
relevantes à sociedade
Brasileira



Reconhecer as
instituições
engajadas no esforço

Estrutura e princípios

Regras principais

1. Participantes devem utilizar instrumento padronizado;
3. Instituições responsáveis pela divulgação entre seu grupo de alunos e egressos;
4. Instituições que atingem as taxas mínimas de mapeamento são credenciadas com selo “instituição comprometida com a empregabilidade”;
 - **10%** dos egressos do período para instituições com **1000** ou mais egressos e;
 - **15%** dos egressos em instituições com menos de **1000** egressos no período;
2. Janela de definição de “Egresso Recente” que agritará os dados para consolidação dos dados: (turmas de egressos de 9 a 19 meses da colação).



Aberto a todas as instituições de ensino superior para participação gratuita



Período de Coleta:
01 de março a 31 de maio de 2025



Egressos que Colaram entre:
01/07/2023 a 30/06/2024.



Em 2025 tivemos 79 instituições e
8.843 egressos respondentes



Para Conquista do **Selo**:

- Até **1.000** Egressos: **15%**
- Acima de **1.000** Egressos: **10%**



Amostra



■ SYMPPLICITY®

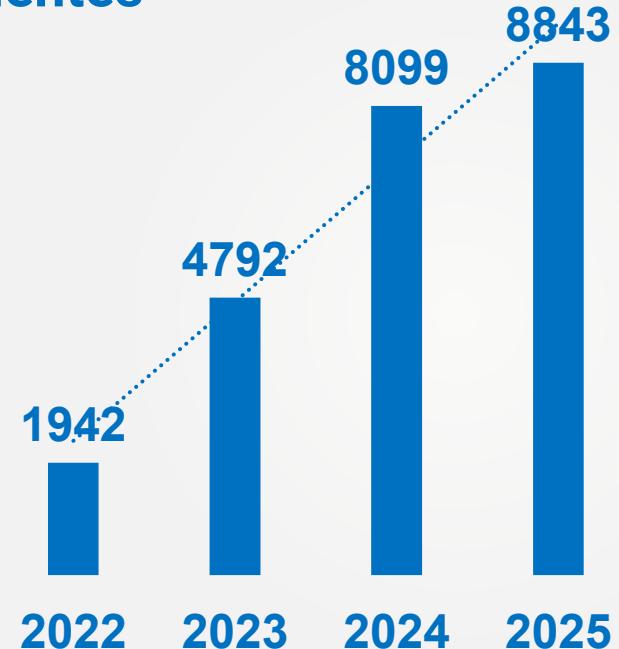
ABMES®

Especificações Técnicas e Evolução

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade

TAMANHO DA AMOSTRA
8.843 Respondentes (alunos egressos)
79 Instituições de Ensino Superior

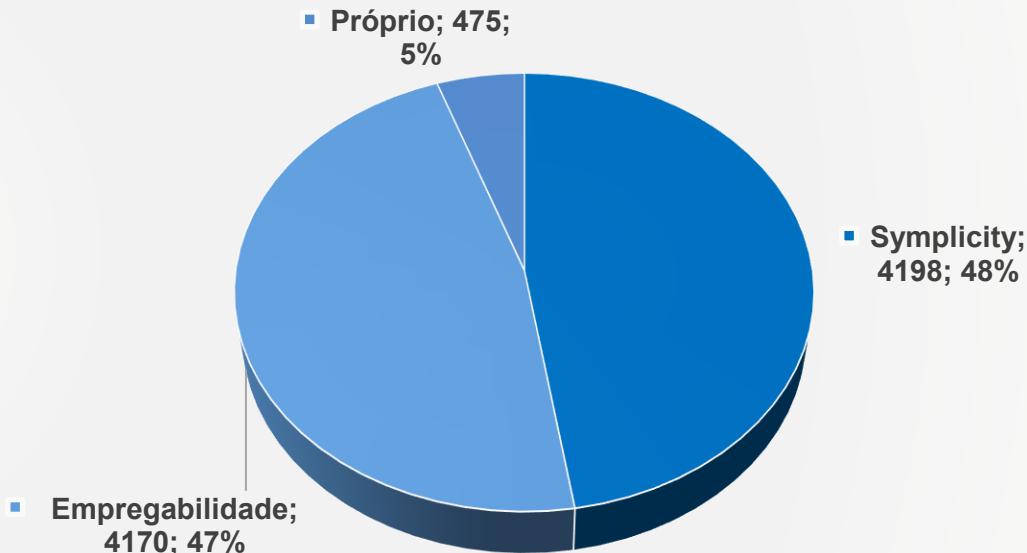
Respondentes



VAR 2024
9,1%

CAGR
65%

Fonte:



COLETA DE DADOS	Tracking Único via Survey Online	QUESTIONÁRIO	4 a 9 minutos com questões fechadas
PERÍODO DE CAMPO	01/03/2025 a 31/05/2025	TIPO DE AMOSTRAGEM	Amostragem não-probabilística por julgamento
PERÍODO DE COLAÇÃO*	07/2023 a 06/2024	*são considerados graduados recentes válidos para a essa edição do IASE estudantes que colaram grau no período especificado.	

Destaques taxa de conhecimento

ATITUS
EDUCAÇÃO

Taxa de
Conhecimento: **90%**
Respostas: **1046**

 **UNIJUI**
UNIVERSIDADE REGIONAL

Taxa de
Conhecimento: **33%**
Respostas: **222**



PUC Minas
Taxa de
Conhecimento: **10%**
Respostas: **614**

Um obrigado às Instituições que participaram, e especialmente que conquistaram o Selo

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade

ATITUS
EDUCAÇÃO

USF
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

 **PUCPR**
GRUPO MARISTA

 **unicatólica**
Centro Universitário Católica de Quixadá

 **Facens**

 **UNIPTAN**
CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO JOÃO DEL-REI • MG

Afyा

 **FMABC**
CENTRO UNIVERSITÁRIO

 **UNIFENAS**

 **PUC Minas**

 **UGB FERP**
CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE

 **UNIASSELVI**

 **uniesp**
Centro Universitário

 **Estácio**

 **UniSales**
Centro Universitário Salesiano

 **Unifametro**
Formar para transformar

 **UVV**

 **UNICARIOSA**
Centro Universitário

 **FIAP**

 **Claretiano**
REDE DE EDUCAÇÃO

 **UNIPROCESSUS**
centro universitário

 **Unicv**
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CIDADE VERDE

 **CM MG**
1950

 **IESB**
Centro Universitário

 **UNIJCI**
UNIVERSIDADE REGIONAL

 **UniCesumar**

 **UNIPAR**

 **Senac** Fecomércio Sesc

 **UNISINOS**

 **UniFECAF**

 **UNILEÃO**
Centro Universitário

 CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

 **UniFOA**
Centro Universitário de Volta Redonda

 **Unit** UNIVERSIDADE
TIRADENTES

 CENTRO UNIVERSITÁRIO
Integrado

 UNIVERSIDADE
LaSalle

 Universidade
de Fortaleza

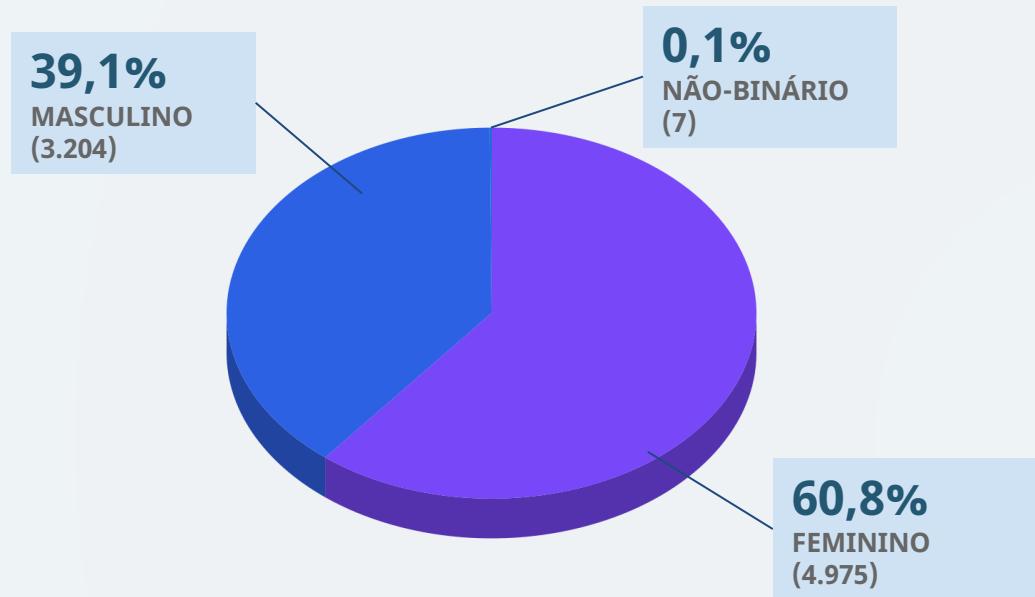
 **UNIFAN**
CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER

 **UNIFEBE**

 SYMPLEXITY®

 **ABMES**

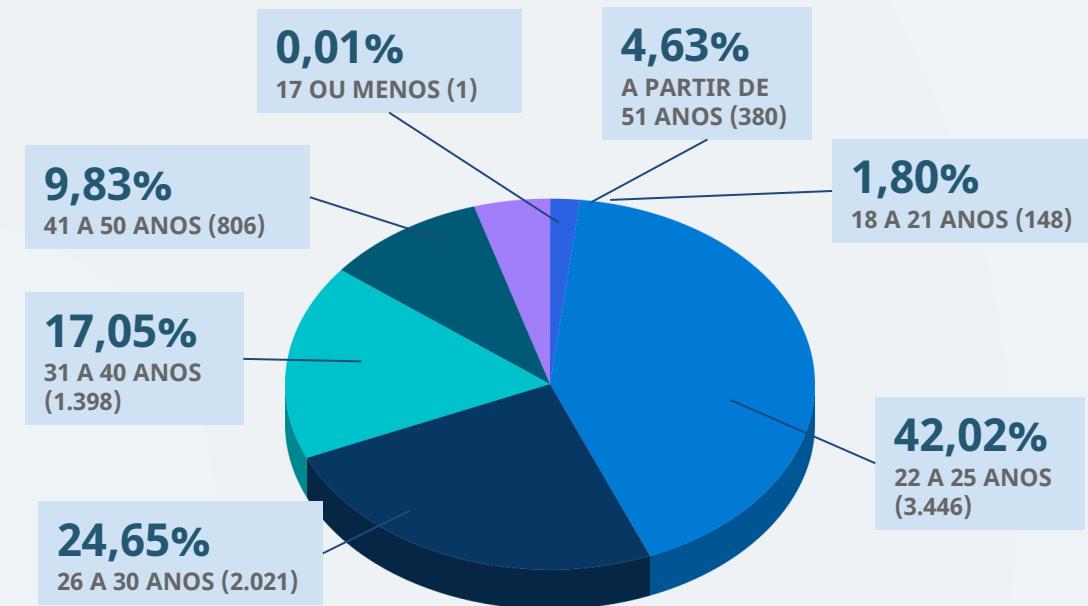
Gênero



8.186 egressos forneceram informações de gênero.

As mulheres continuam sendo maioria entre os egressos (60,8%), mas sua participação caiu em relação a 2024, quando era de 63,1%. Já os homens passaram de 36,8% em 2024 para 39,1% em 2025. Pessoas não binárias permanecem estáveis, em torno de 0,1% da amostra.

Faixa Etária



Idade média: 30 anos

8.200 egressos forneceram informações de faixa etária.

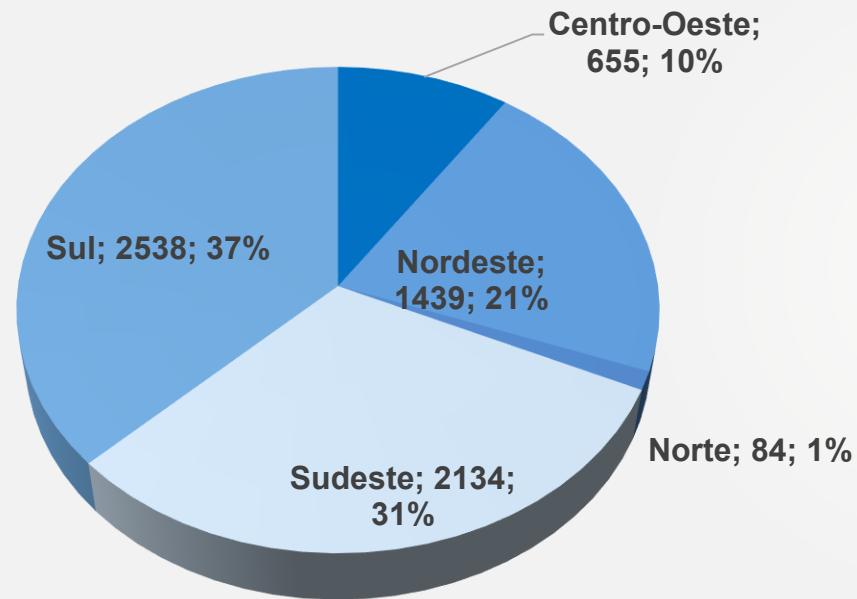
Dois terços dos egressos (66,7%) têm até 30 anos, mas mais de 30% já estão acima dessa faixa etária, evidenciando o ensino superior como espaço tanto de inserção jovem no mercado quanto de requalificação profissional em fases mais avançadas da carreira.

Características sociais da amostra

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



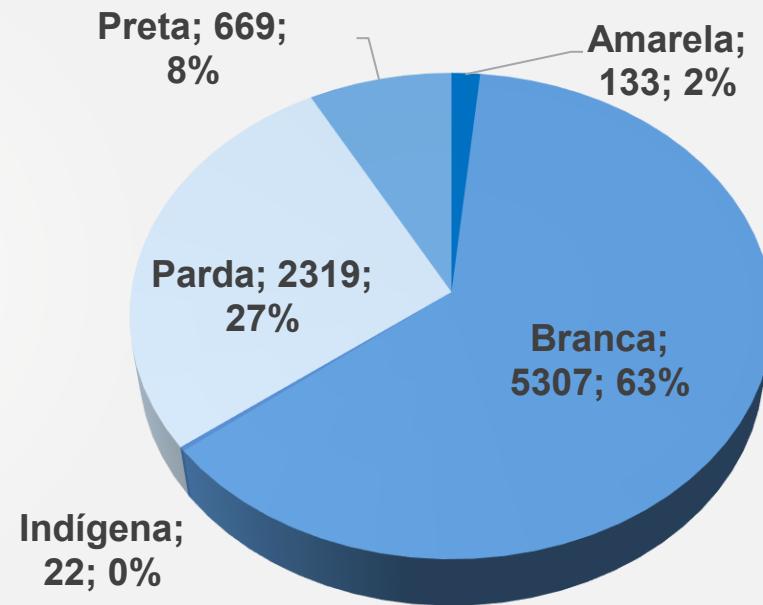
Região



6.850 egressos forneceram informações de Região.

Sendo Sul e Sudeste responsáveis por 68% da amostra

Raça



8.450 egressos forneceram informações de raça.

Sendo 63% declarados brancos



Situação de Trabalhabilidade



■ SYMPPLICITY®

ABMES®

Situação de Trabalhabilidade

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



SITUAÇÃO PROFISSIONAL (8.843 respondentes)

Porcentagem de respondentes trabalhando	85,5%
Porcentagem de respondentes trabalhando na área de formação	65,8%
Porcentagem de respondentes trabalhando , por opção, numa área diferente da área de formação	9,3%
Porcentagem de respondentes trabalhando , por falta de oportunidade, numa área diferente da área de formação	10,4%

6.694 informaram Modalidade:

Porcentagem de respondentes trabalhando na modalidade presencial	76,7%
Porcentagem de respondentes trabalhando na modalidade remota	8,3%
Porcentagem de respondentes trabalhando na modalidade híbrida	15%

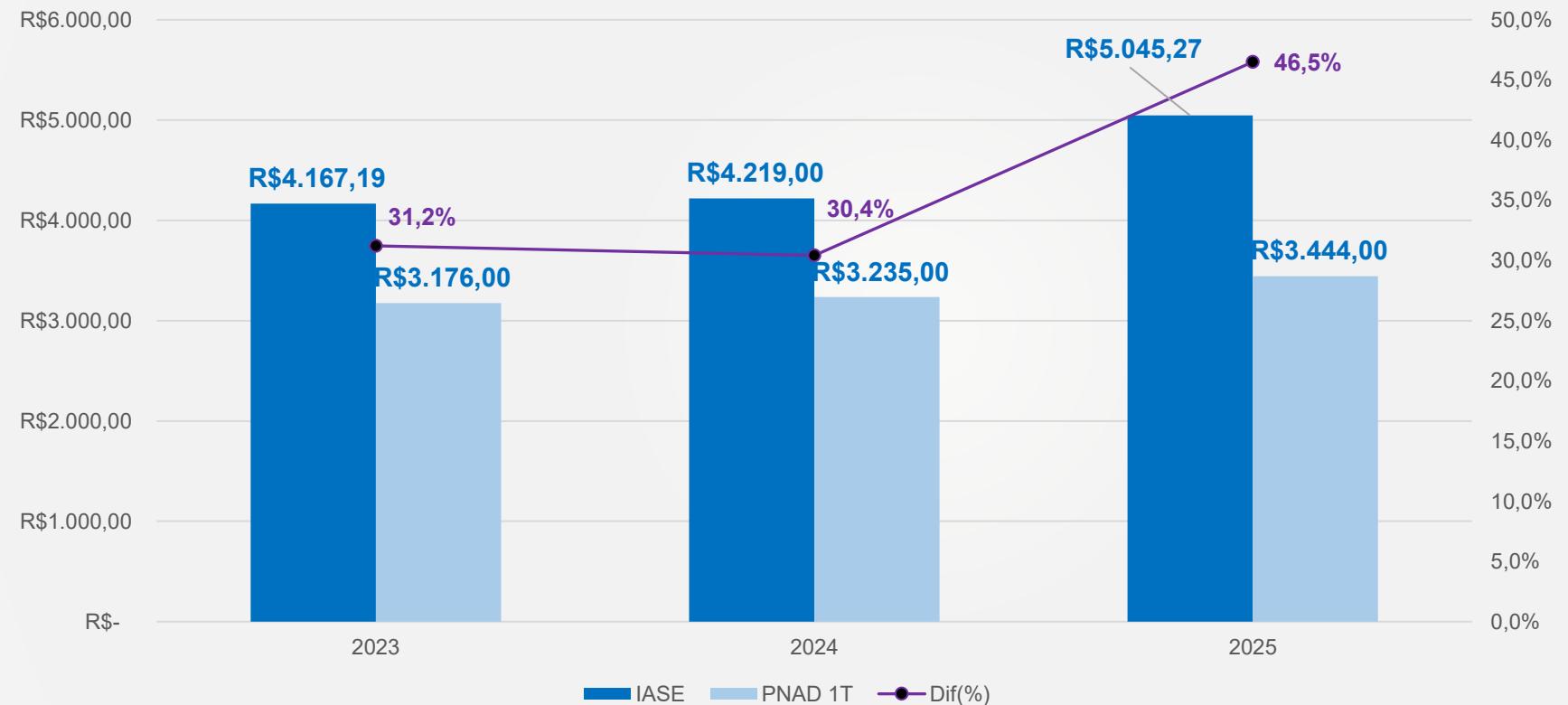
Porcentagem de respondentes não trabalhando	14,5%
Não trabalhando e não buscando colocação profissional	1,4%
Não trabalhando, buscando colocação profissional	12,9%

75,1% dos respondentes totais

**trabalhando na área de formação, ou
por opção em área distinta**

Renda Média

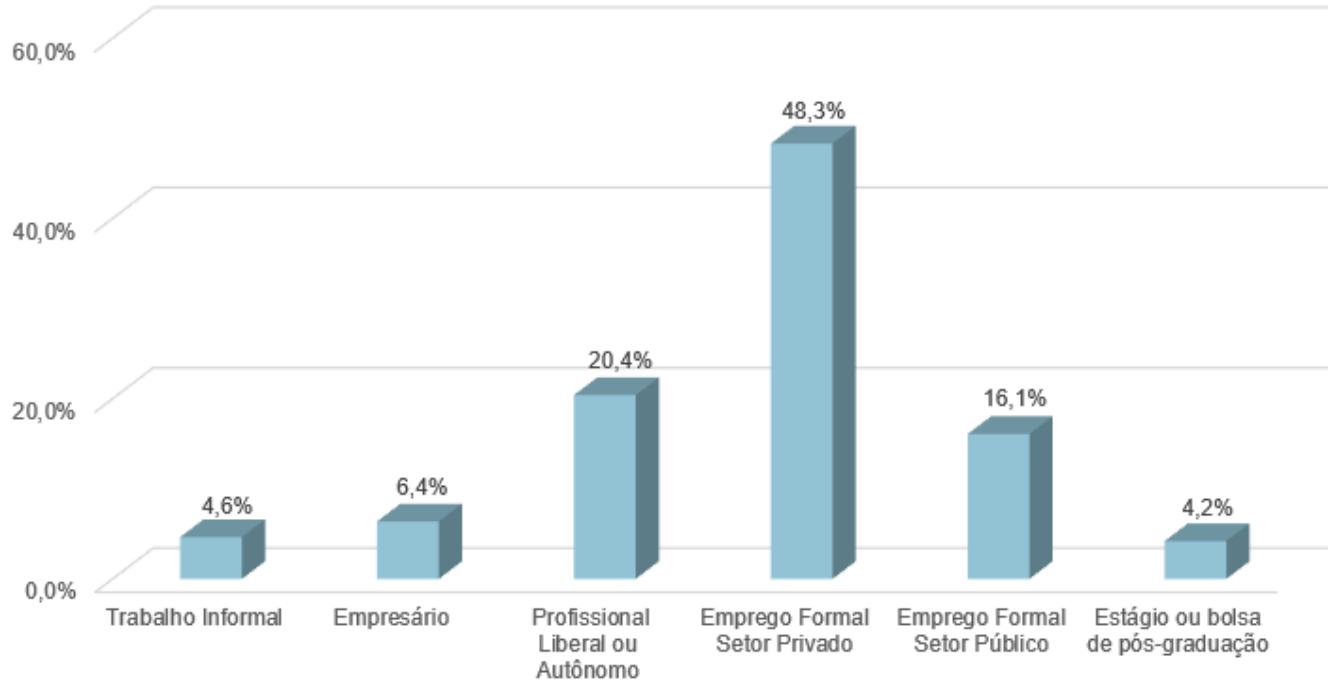
4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Nota metodológica: Comparado renda média reportada pelos egressos com os resultados da PNAD do trimestre mais próximo do respectivo período de coleta de cada edição.

Distribuição por Tipo de Vínculo Profissional

4^a Edição da Pesquisa de Empregabilidade



7.560 respondentes informam o tipo de vínculo profissional

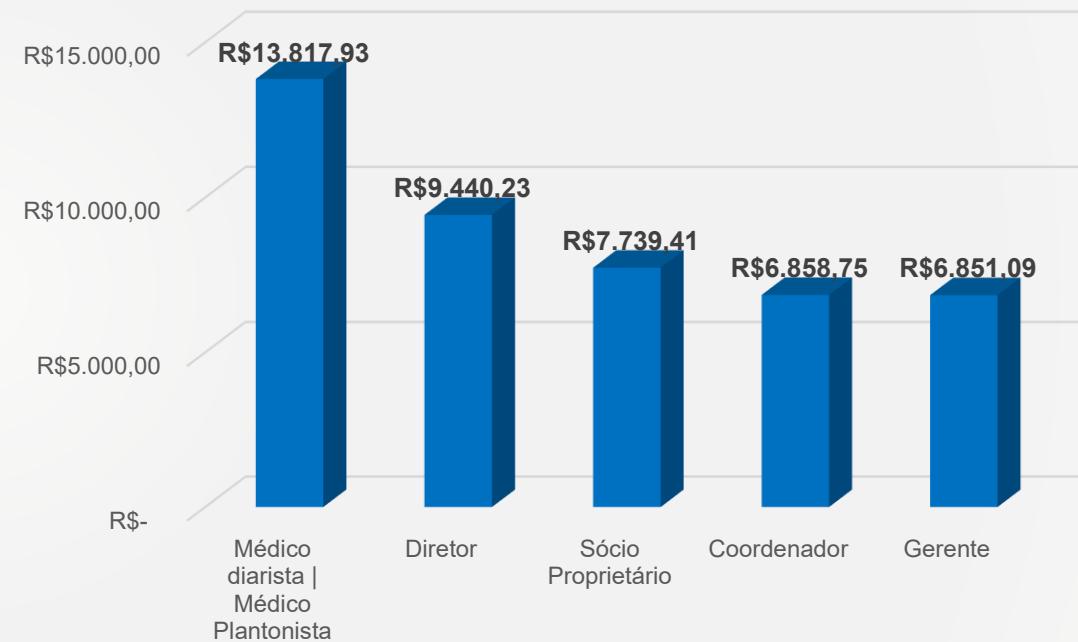
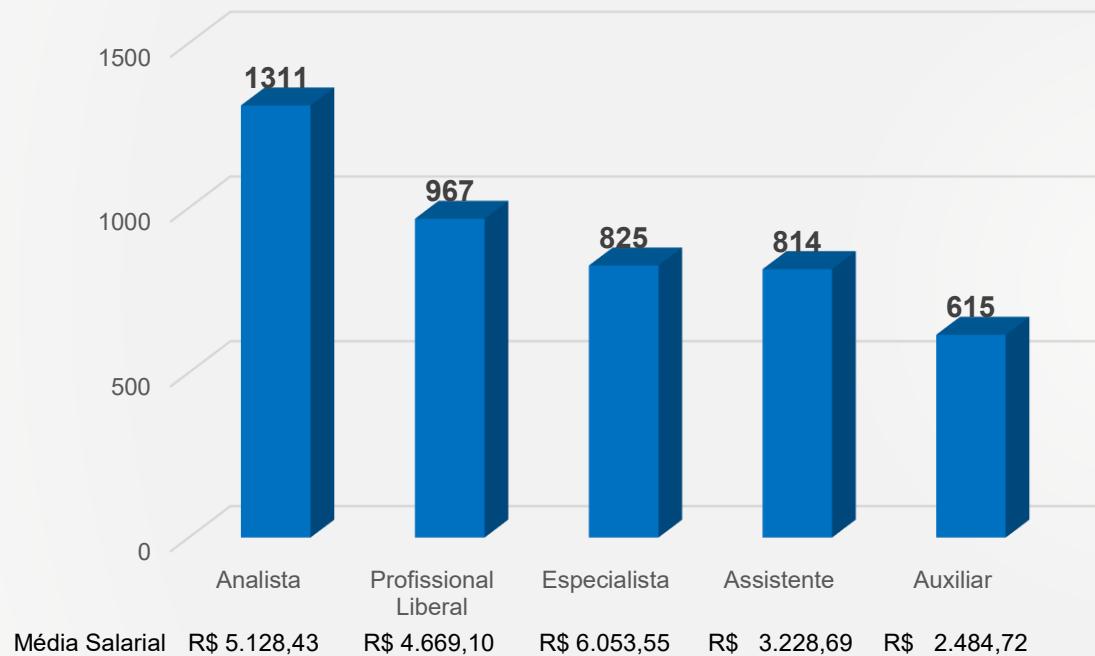
64,4% estão em Emprego Formal

26,8% estão empreendendo

Nota metodológica: Para fins de análise, consideramos como empreendedores tanto os que se identificaram como empresários quanto os profissionais liberais ou autônomos, ou seja, aqueles que criam e gerem a própria atividade econômica, independentemente de possuírem empresa formalizada.

5 Cargos mais reportados e maiores rendas (N>50)

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



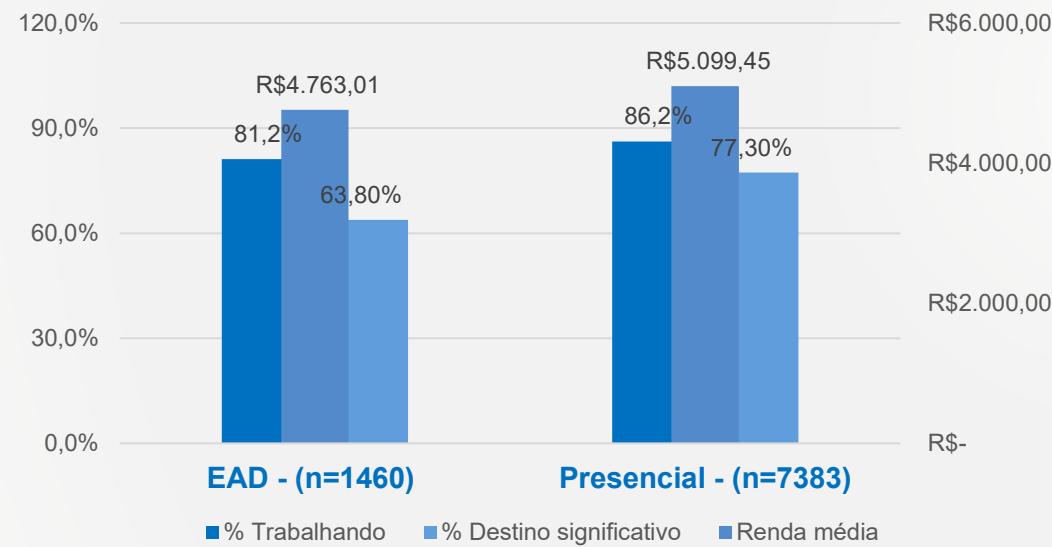
Situação de Trabalhabilidade

Comparativos modalidades
Empregabilidade e Renda

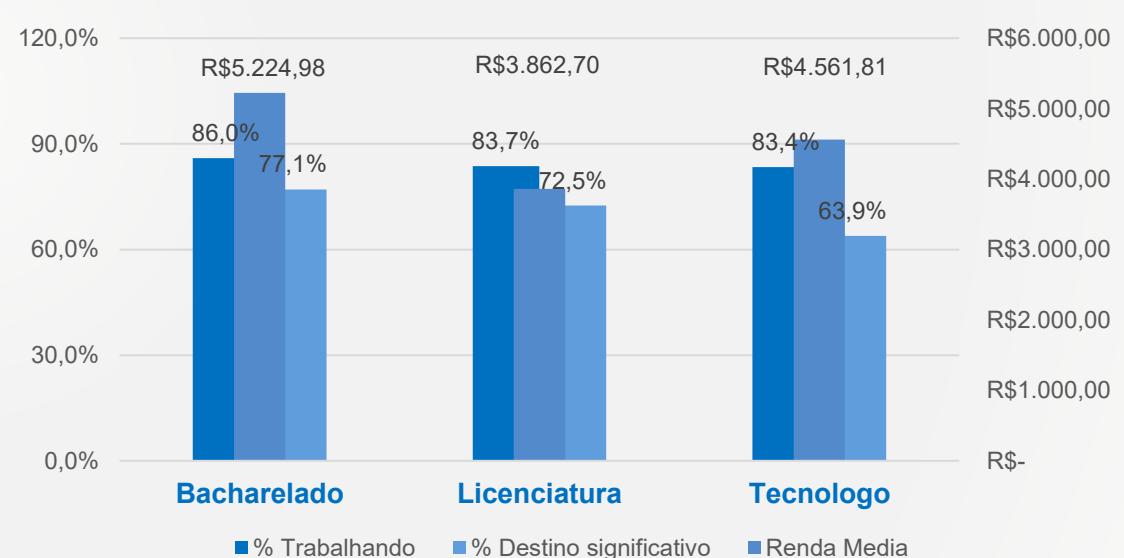
4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



POR MODALIDADE



POR TIPO

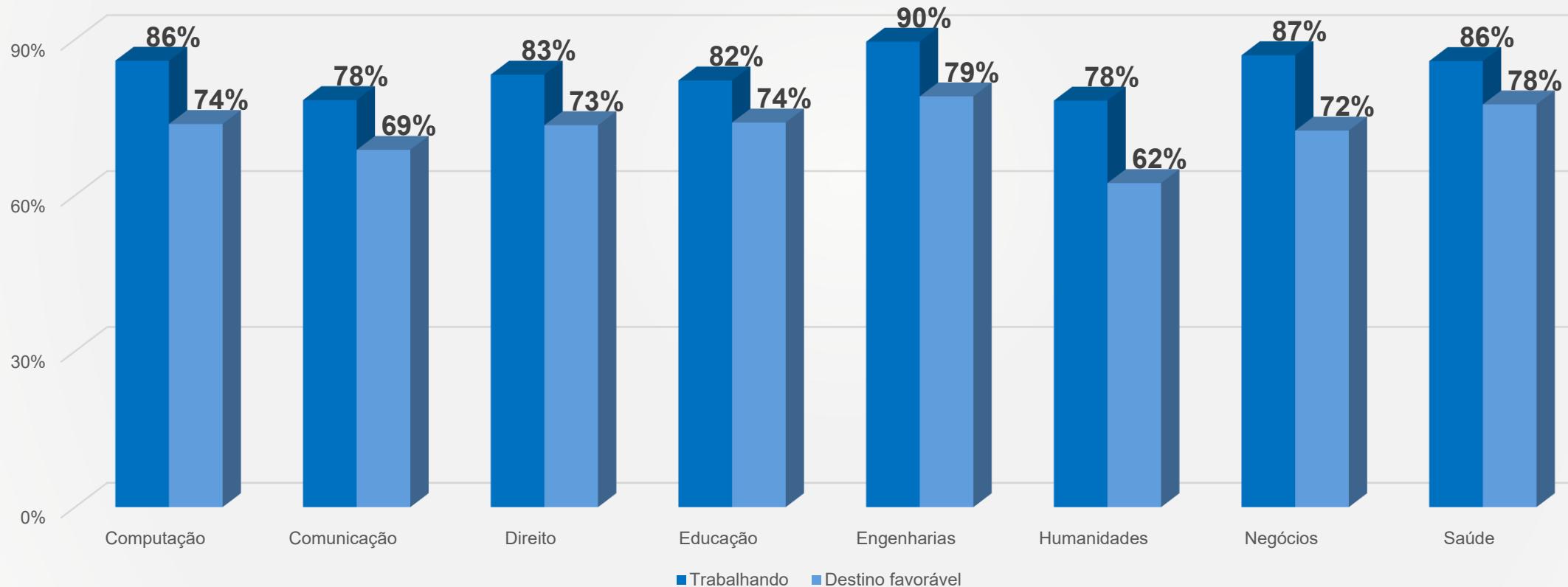


Situação de Trabalhabilidade

Comparativos Áreas

Empregabilidade (%)

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Situação de Trabalhabilidade

Comparativos Áreas E Renda

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



*: Medicina sendo analisada a parte nesta dimensão

2: Hospitalidades não apresentada pelo baixo número de respondentes



Jornada de Carreira e retorno do Investimento

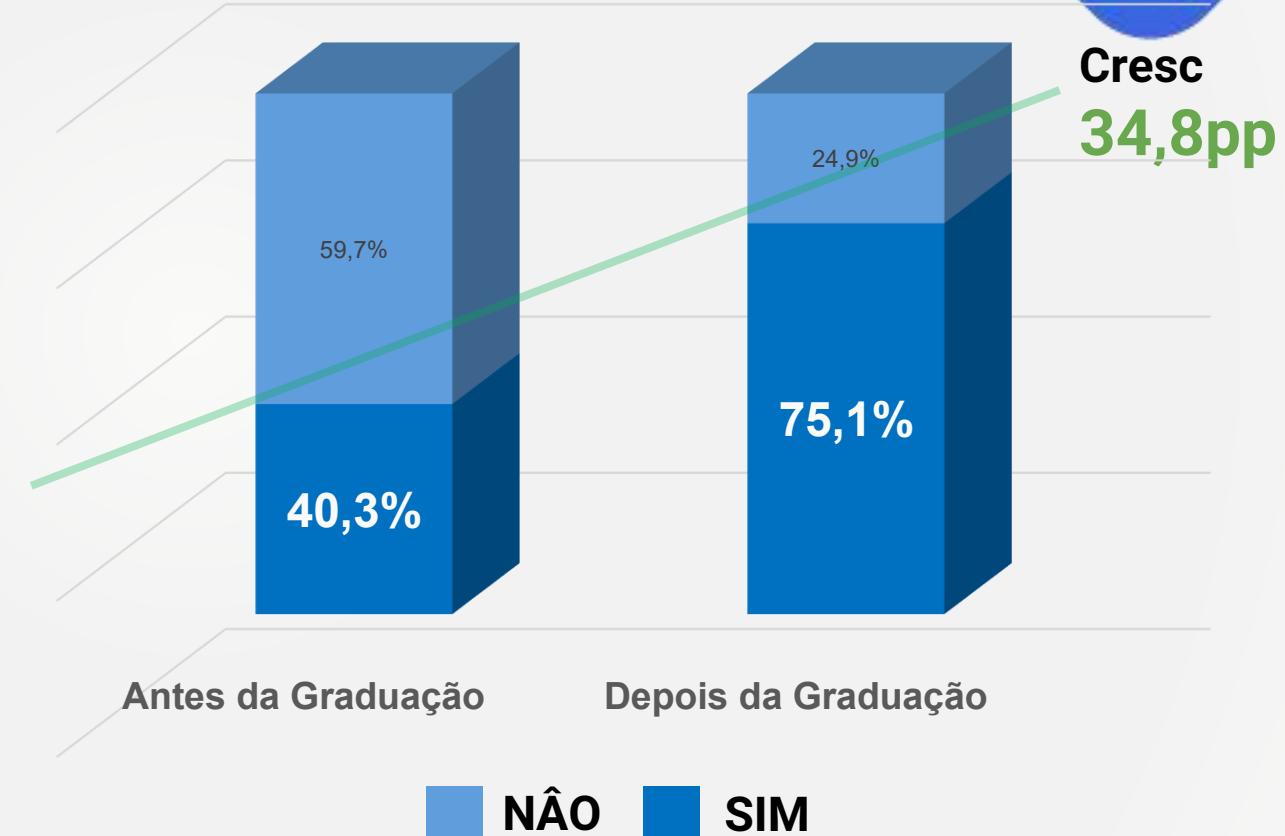
 SYMPPLICITY® ABMES

Trabalhava / Está trabalhando na Área ou em outra opção

4^a Edição da Pesquisa de Empregabilidade

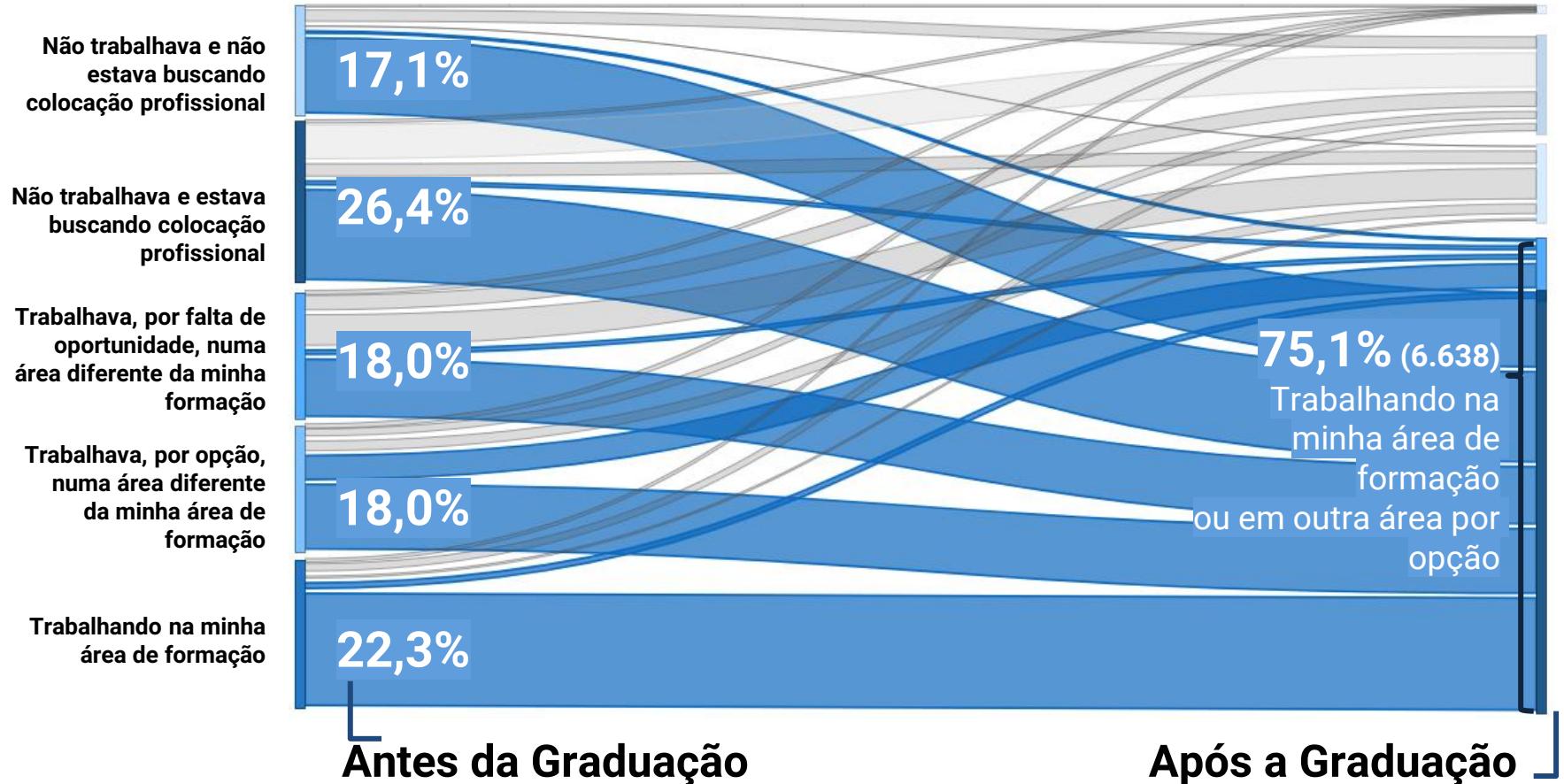


“Após a graduação, o percentual de egressos atuando em sua área de formação (ou outra por opção) quase dobrou – de 40,3% para 75,1% – evidenciando o papel decisivo da universidade na migração profissional positiva.”



Está trabalhando na área (Fluxo Evolução)

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



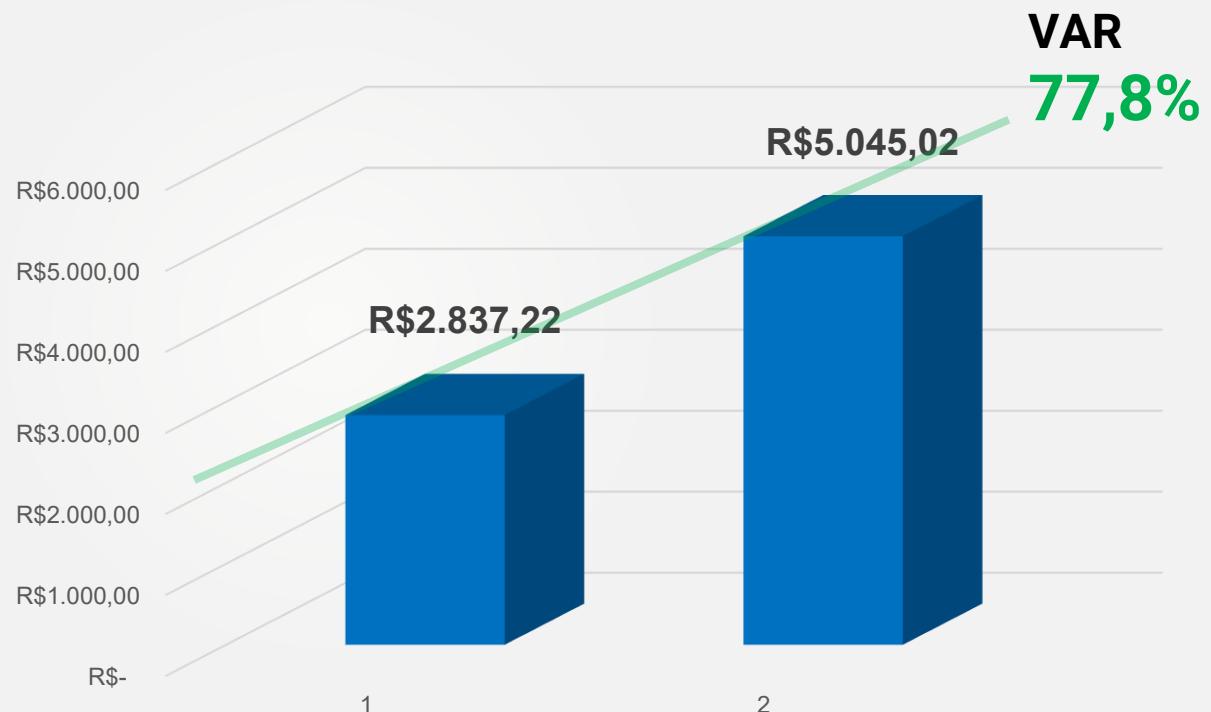
Independentemente da situação de entrada, em todos os grupos o maior contingente (largura da Barra) teve como destino a situação de “Trabalhando na minha área de formação”.

Impacto de Renda

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Os egressos, que já tinham renda, tiveram impacto expressivo na renda com aumento de 77,8% em sua renda destacando a importância da graduação para geração de renda.

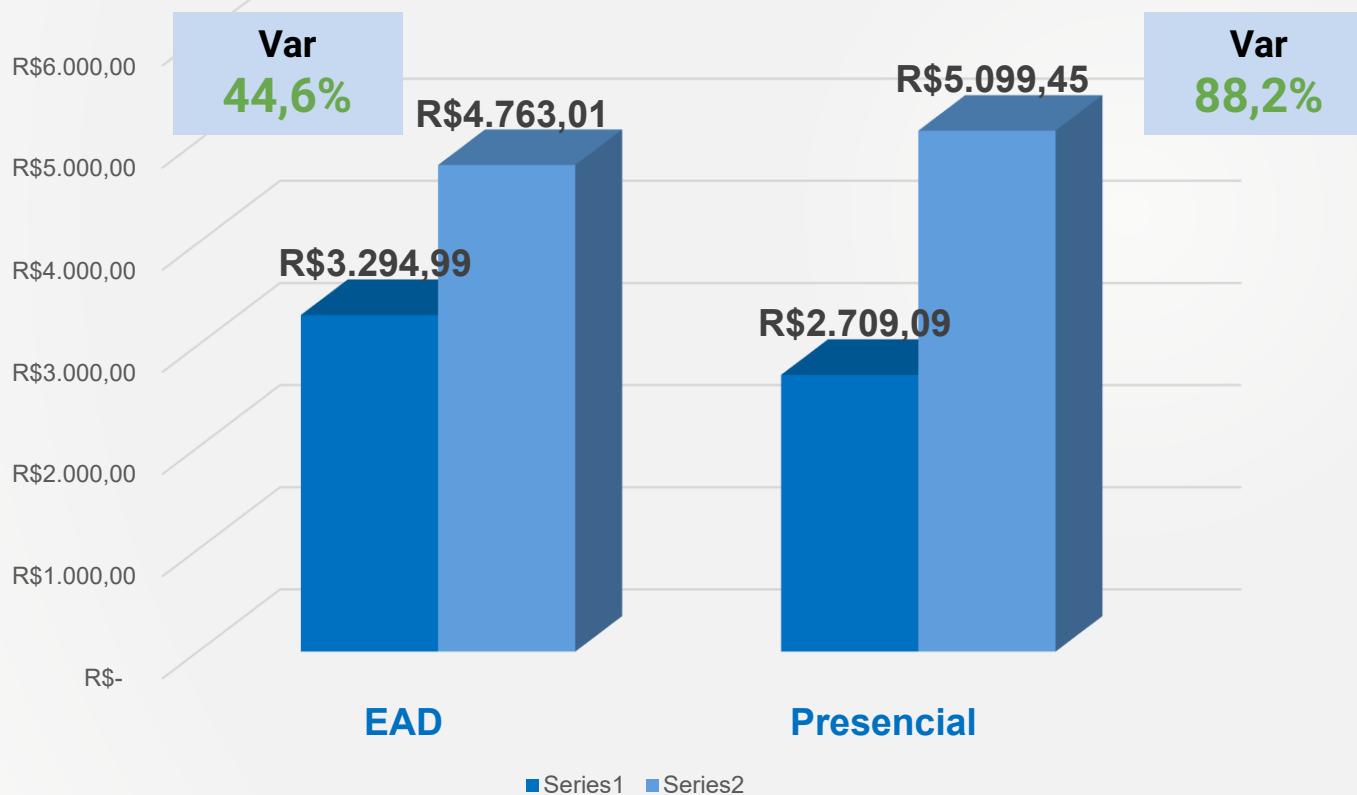


2.816 informaram que possuíam renda antes da graduação
5.283 não possuíam ou não quiseram informar renda antes da graduação

6.048 informaram renda
2.051 não possuem ou não quiseram informar renda

Trabalhava na Área / Está trabalhando na Área

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



“Após a graduação, a renda média dos alunos cresce de forma significativa — +44,6% no EAD e +88,2% no presencial — evidenciando o impacto positivo da formação acadêmica no avanço profissional, com uma diferença relevante no presencial.”.

TICKET MÉDIO DA MENSALIDADE¹

PRESENCIAL

R\$ 722,52

EAD

R\$ 169,28

	PRESENCIAL	EAD
Valor gasto com o ensino superior ²	R\$ 43.351,20	R\$ 8.125,44
Ganho mensal a mais após a graduação	R\$ 2.430,49	R\$ 1.584,88

¹ **Fonte:** Principia Educação (coleta de mensalidades pagas). Os valores incluem os cursos de saúde.

² Considerando 5 anos para curso Presencial e 4 anos para curso EAD.

PAYBACK

(tempo de retorno do valor investido)

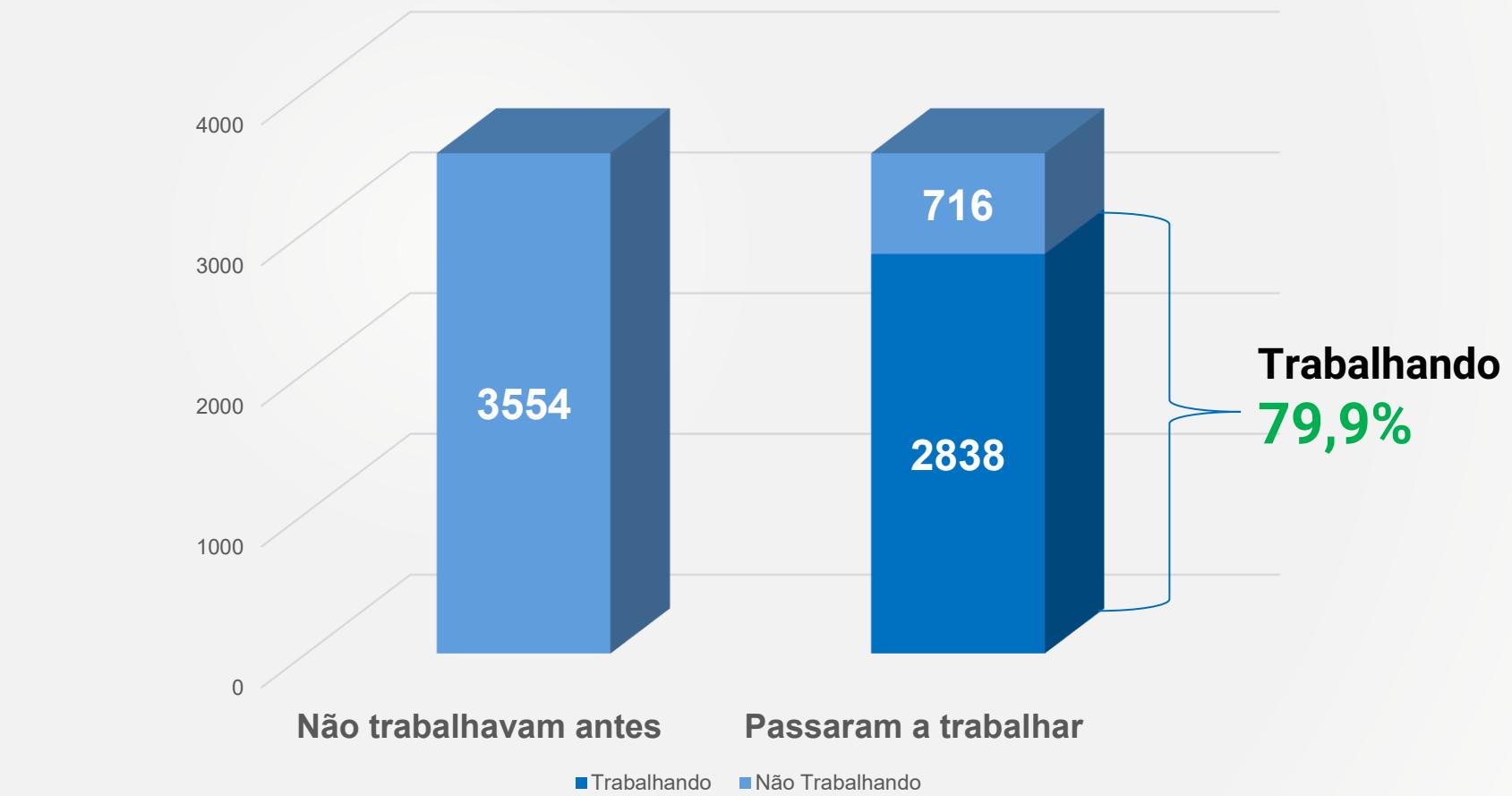
18 meses
GRADUAÇÃO PRESENCIAL

6 meses
GRADUAÇÃO EAD

Renda

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade

Dos 3.554 respondentes
que declaram inicialmente
não estar trabalhando,
2838 passaram a trabalhar,
com renda média de R\$
4.688,07





Apoio à Carreira



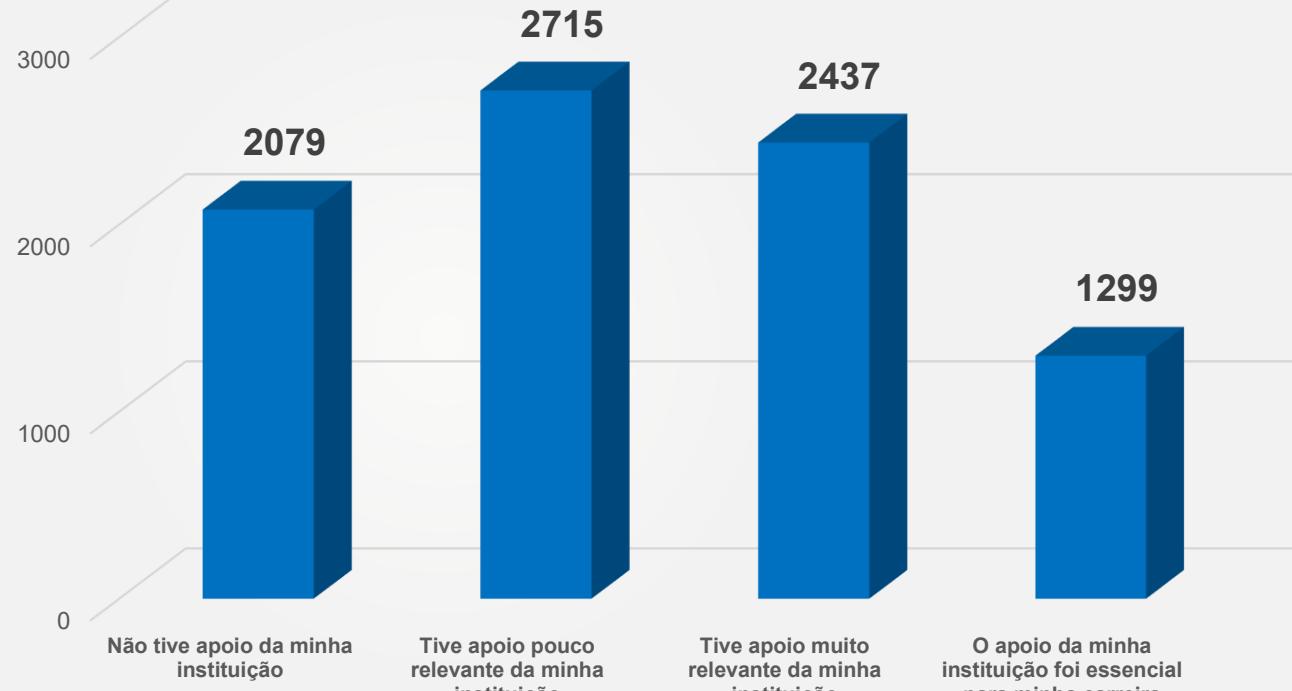
■ SYMPPLICITY®

ABMES®

Em relação ao apoio de carreiras recebido de sua instituição?

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade

A maioria (56,2%)
dos egressos
reportou ter
recebido pouco ou
nenhum apoio da
instituição



8.530 egressos informaram se estão trabalhando e se tiveram apoio da instituição. Sendo:

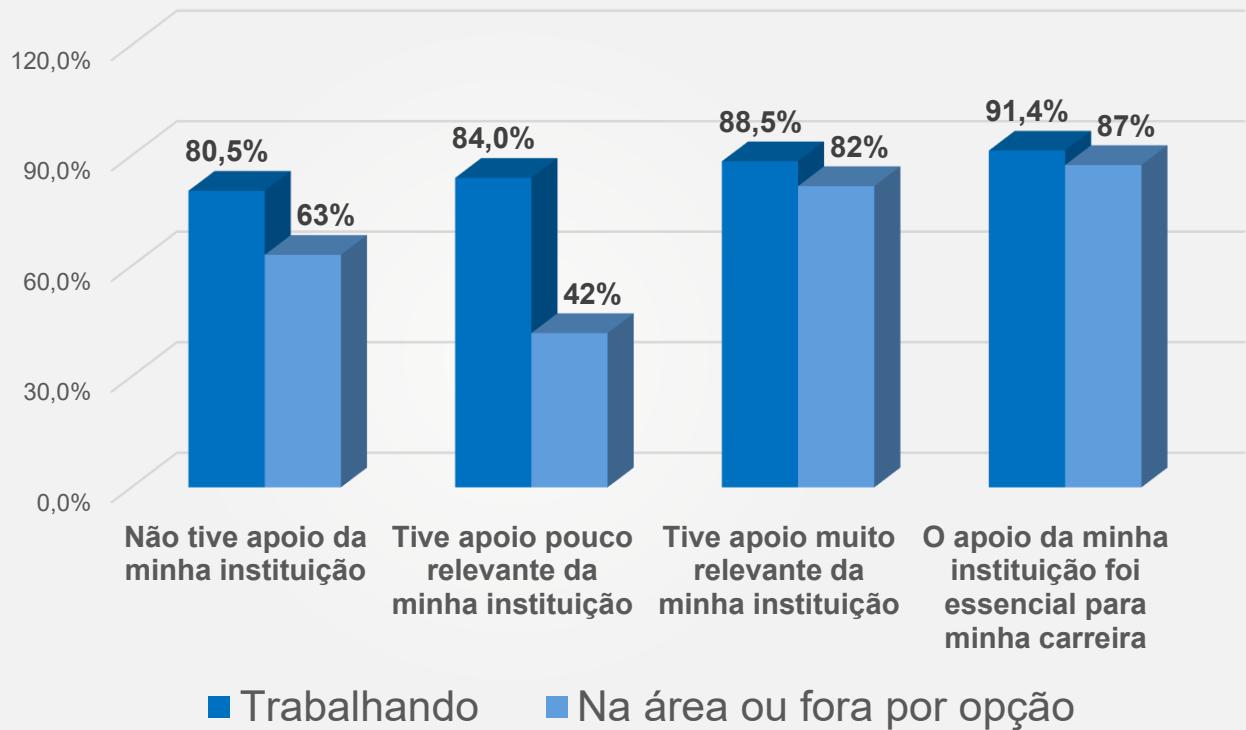
3.736 tive apoio importante da instituição | 4.794 tive pouco apoio ou nenhum

Está trabalhando? Com destino favorável?

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



No tipo de destino
o apoio da
instituição
reportado revela
um impacto
expressivo



5.102 egressos informaram se estão trabalhando e se tiveram apoio da instituição. Sendo:
2.169 tive apoio relevante da instituição | 2.933 tive pouco apoio ou nenhum

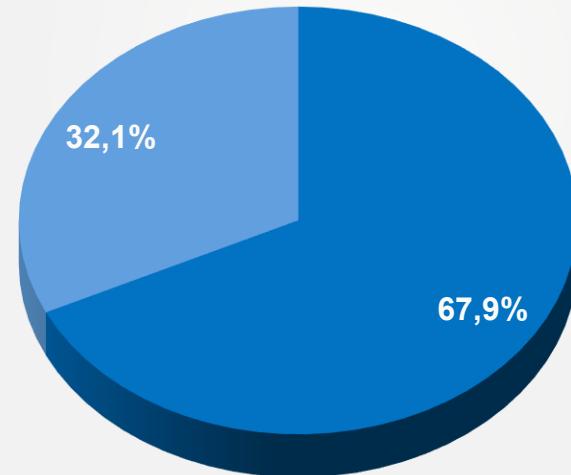
Está trabalhando na área ou em outra por opção?

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade

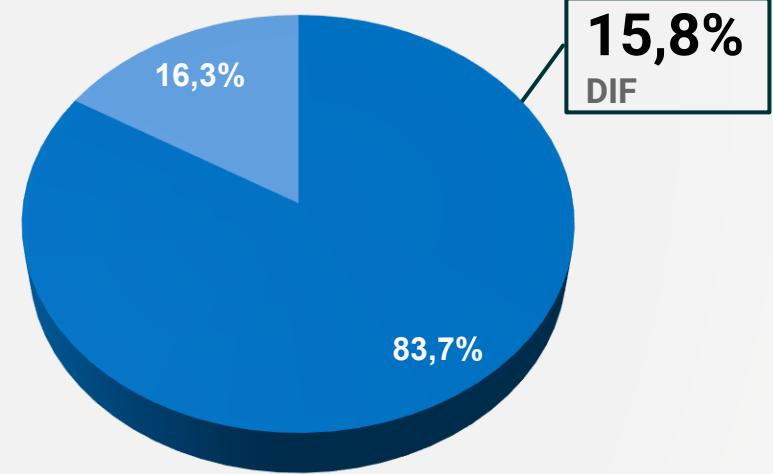


Grupo que respondeu
ter apoio de Carreira
Essencial ou Muito
relevante tem Destino
favorável (Na área ou
outra por opção)
16,8pp Maior

Nenhum ou pouco apoio



Relevante ou essencial apoio





Origem dos Recursos e apoio financeiro

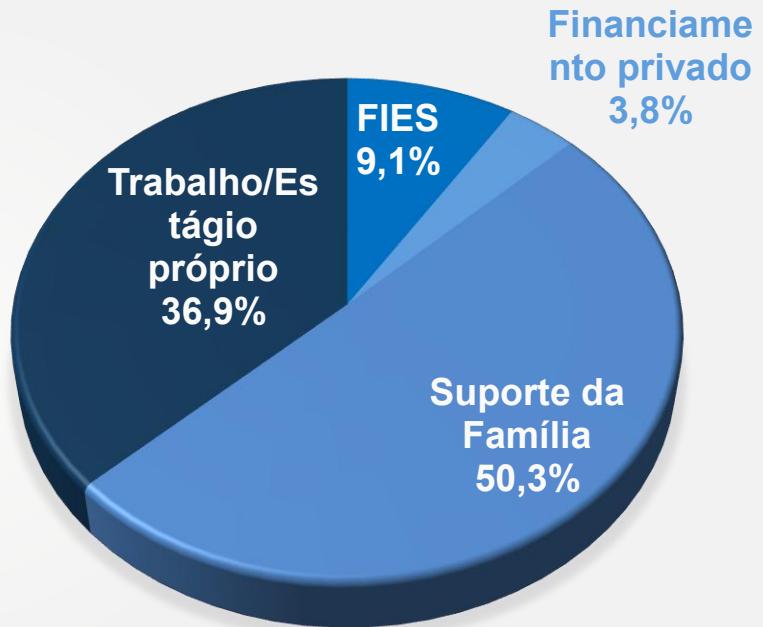
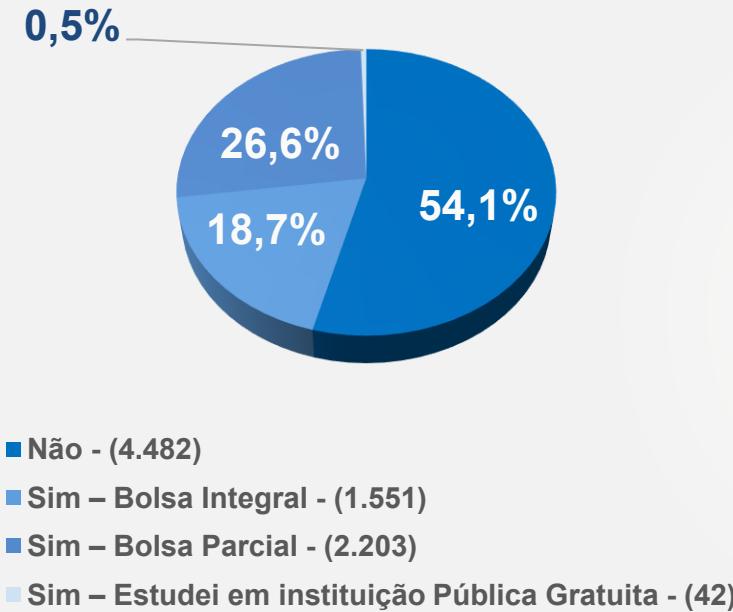


■ SYMPPLICITY®

ABMES®

Análise de fontes de recurso

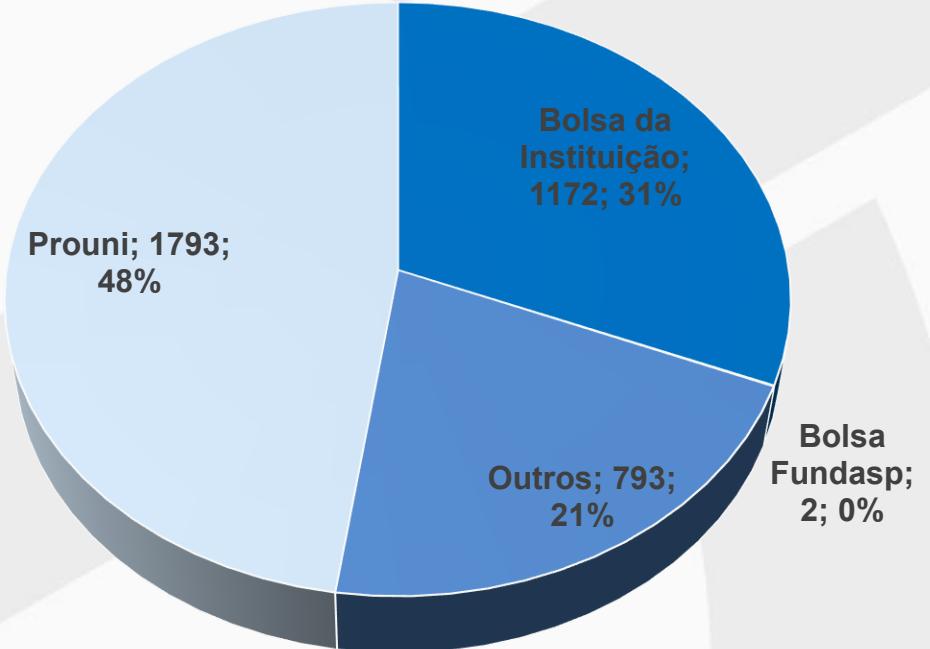
4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Quase metade (45,9%) reportaram ter recebido alguma forma de apoio financeiro para educação superior, incluindo ensino público.

Detalhamento do tipo de apoio

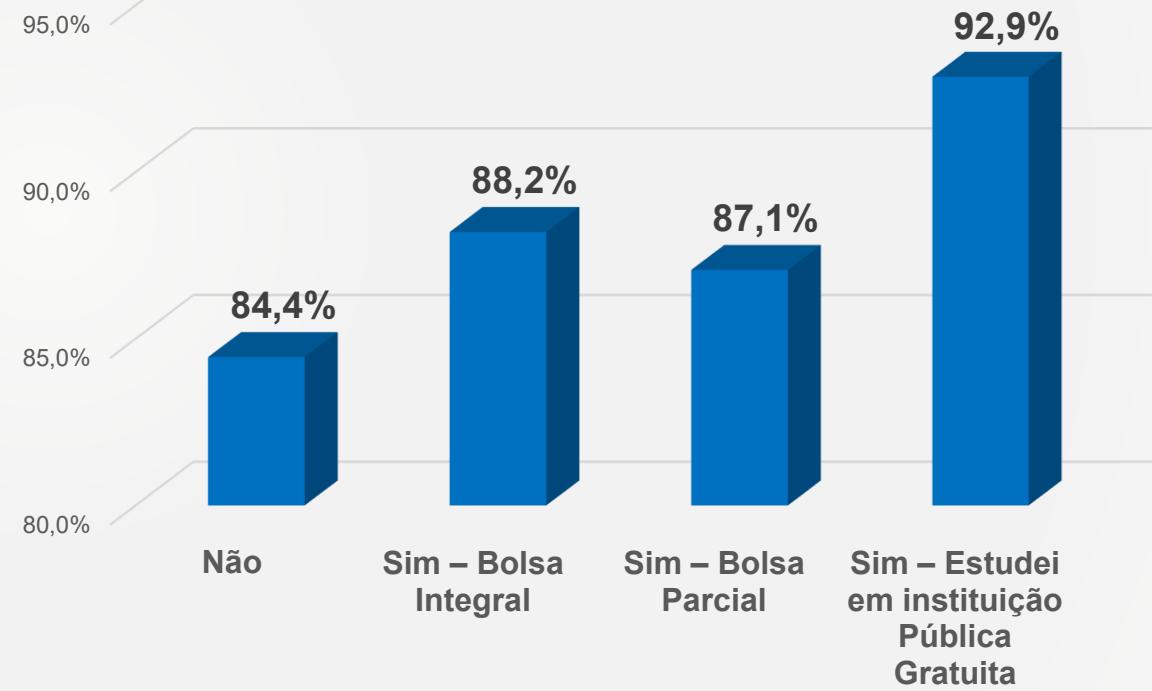
3760 egressos especificaram o tipo de apoio financeiro que foi recebido, com uma distribuição entre o Prouni, principal apoio, e as bolsas oferecidas pelas instituições



Análise de apoio e empregabilidade

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade

Alunos que receberam apoio expressaram empregabilidade maior que os que não receberam apoio financeiro

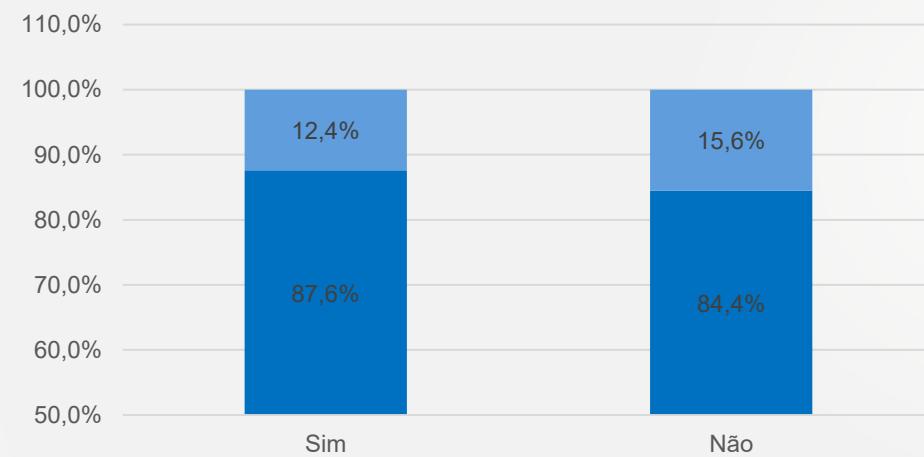


Recebeu apoio e situação de trabalho

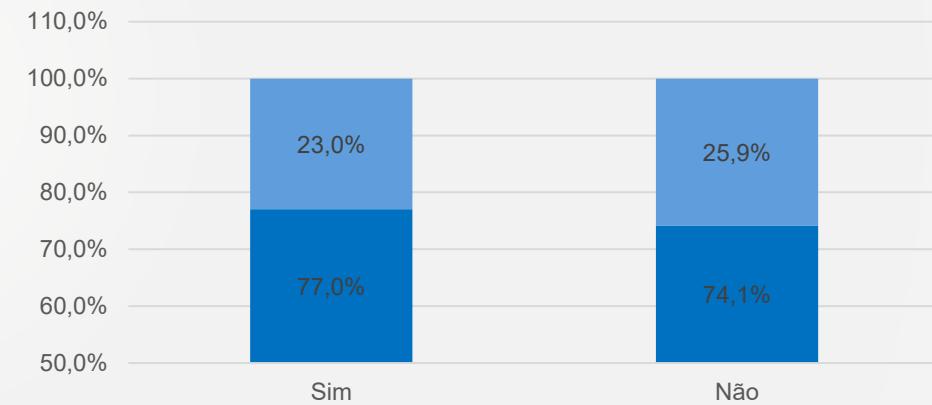
4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Estão Trabalhando



estão na área ou fora por
opção



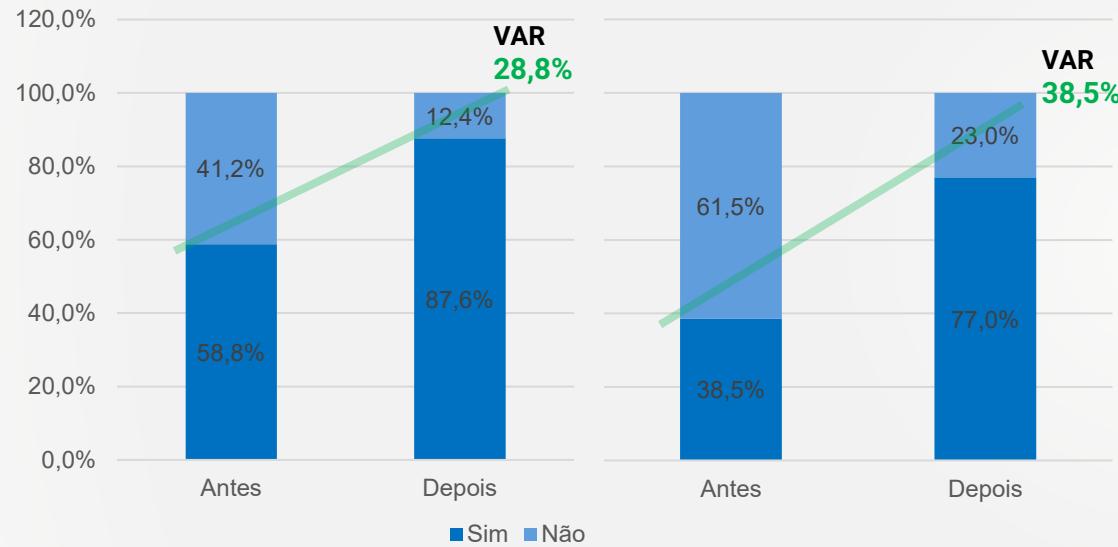
8.278 egressos informaram se receberam apoio financeiro e situação de trabalho

Recebeu apoio e situação de trabalho

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Está Trabalhando



Recebeu apoio

8.266 egressos informaram se receberam apoio financeiro, situação de trabalho e de trajetória

Está Trabalhando



Não Recebeu apoio

	Salário antes	Salário depois	Aumento
Não recebeu apoio	3.261,19	5.221,22	60%
Recebeu apoio	2.272,50	4.498,09	98%



Extratificações Demografia



■ SYMPPLICITY®

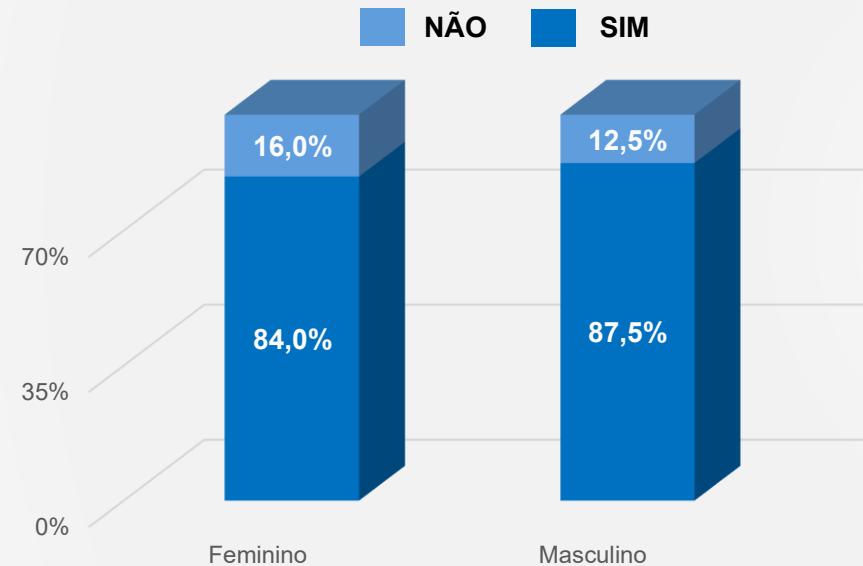
ABMES®

Por Gênero

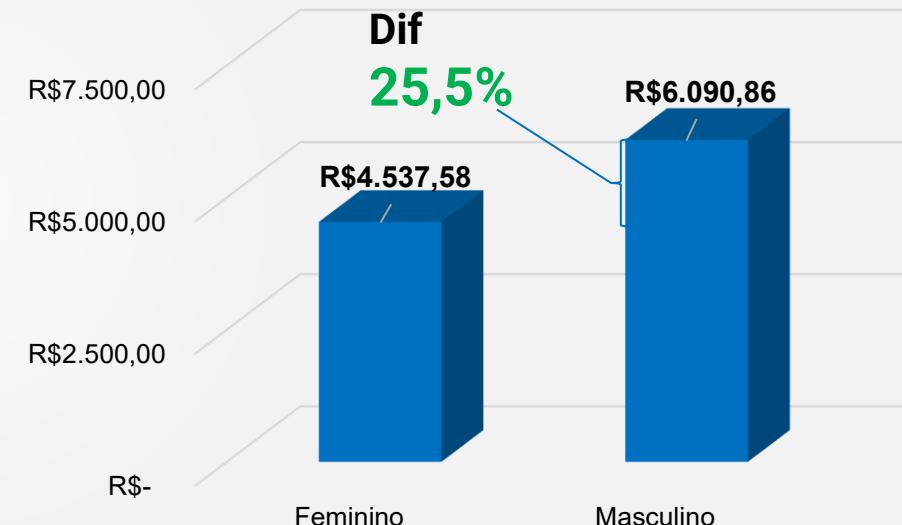
4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Está trabalhando?



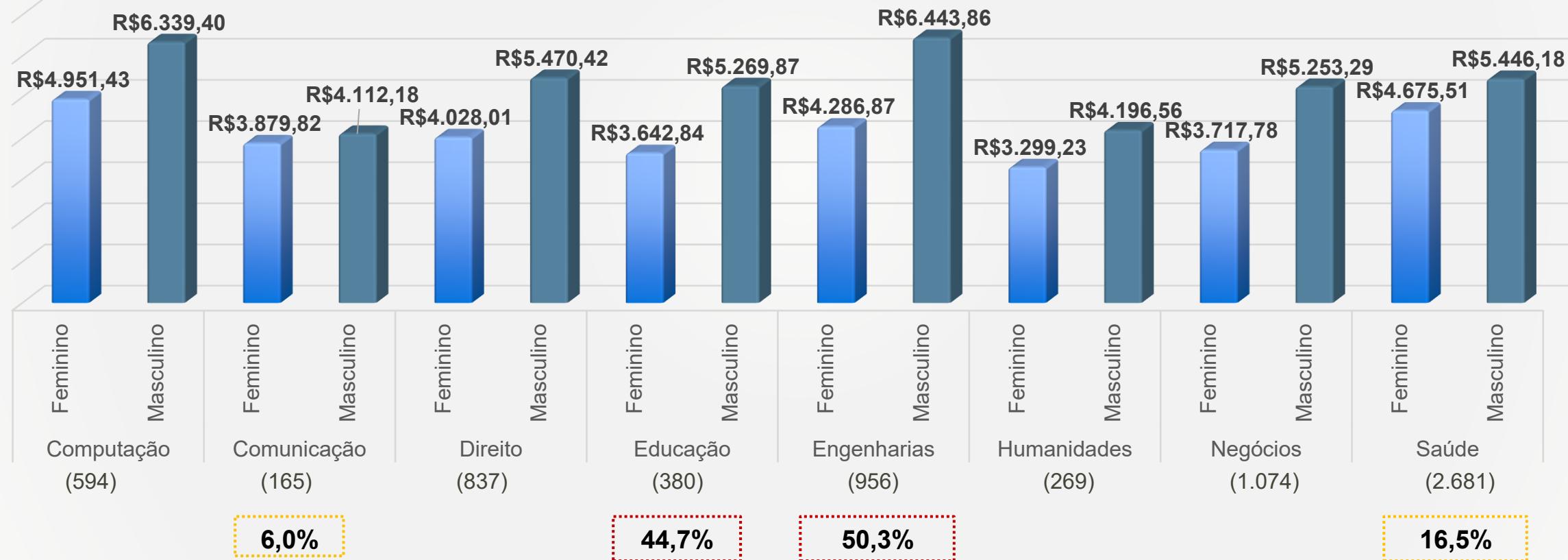
Renda



Embora praticamente inexpressiva em termos de trabalhabilidade, há uma diferença relevante na renda média.

Por Grupo de Cursos

4ª Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade

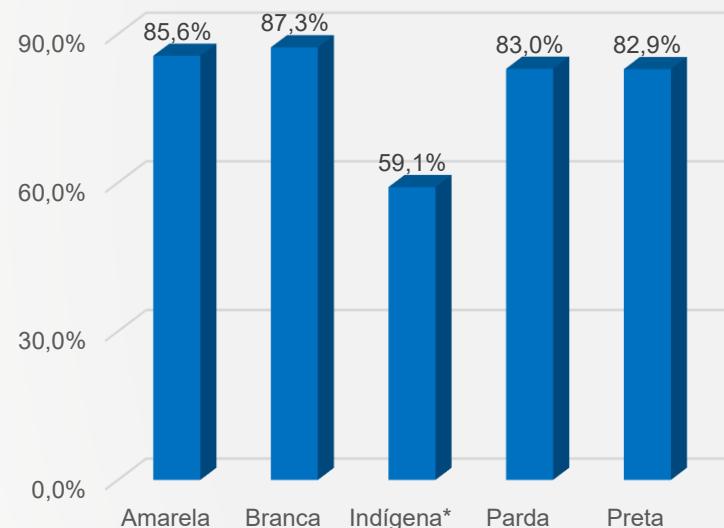


Por Raça

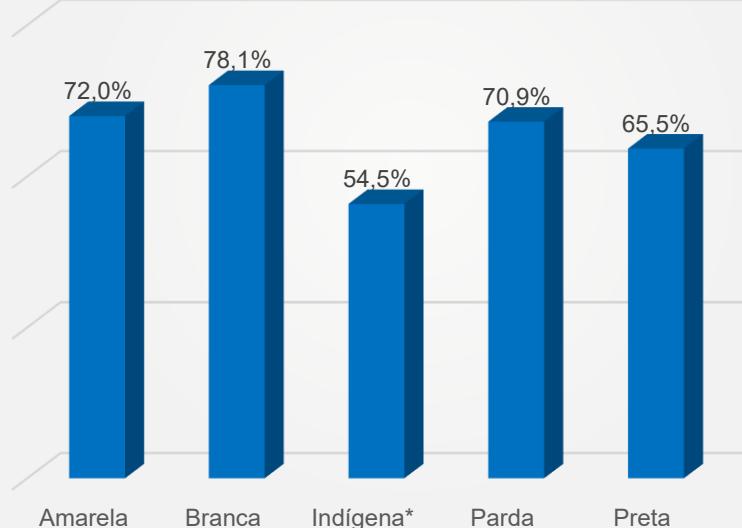
4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



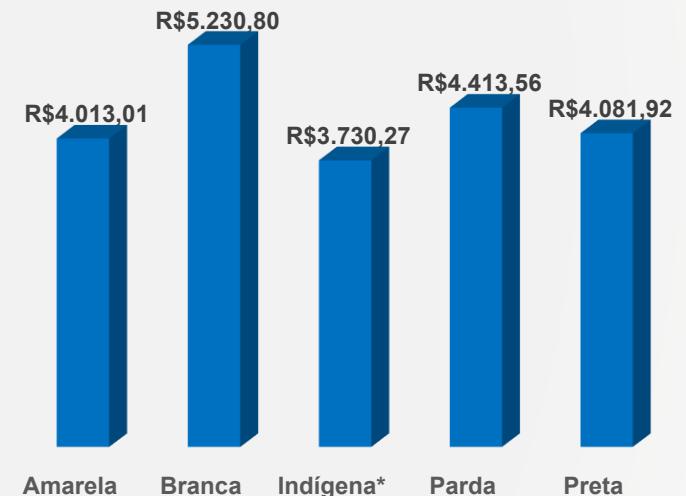
Está trabalhando



Ná área ou outra por opção



Renda



Apesar de apresentar na taxa de trabalhabilidade, as disparidades se acentuam no trabalho na área e aumentam na renda média

Respondentes declarados Brancos tem renda media maior que a

Por faixa etária

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade

Renda

O salário médio aumenta com a idade, sendo a renda para Mais de 50 anos quase 128% maior que para os de 18 a 24 anos.



8.200 egressos informaram renda e renda e faixa etária. Sendo:

148 de 18 a 21 anos

2.021 de 26 a 30 anos

806 de 41 a 50 anos

3.446 de 22 a 25 anos

1.398 de 31 a 40 anos

380 de a partir de 51 anos



Extratificações Regionais



■ SYMPPLICITY®

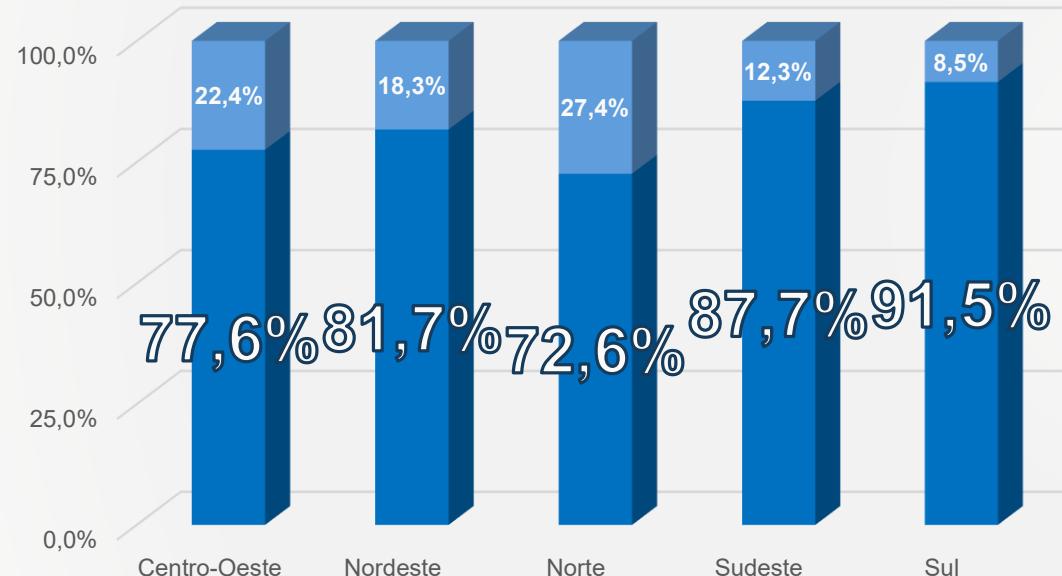
ABMES®

Localidade de Residência

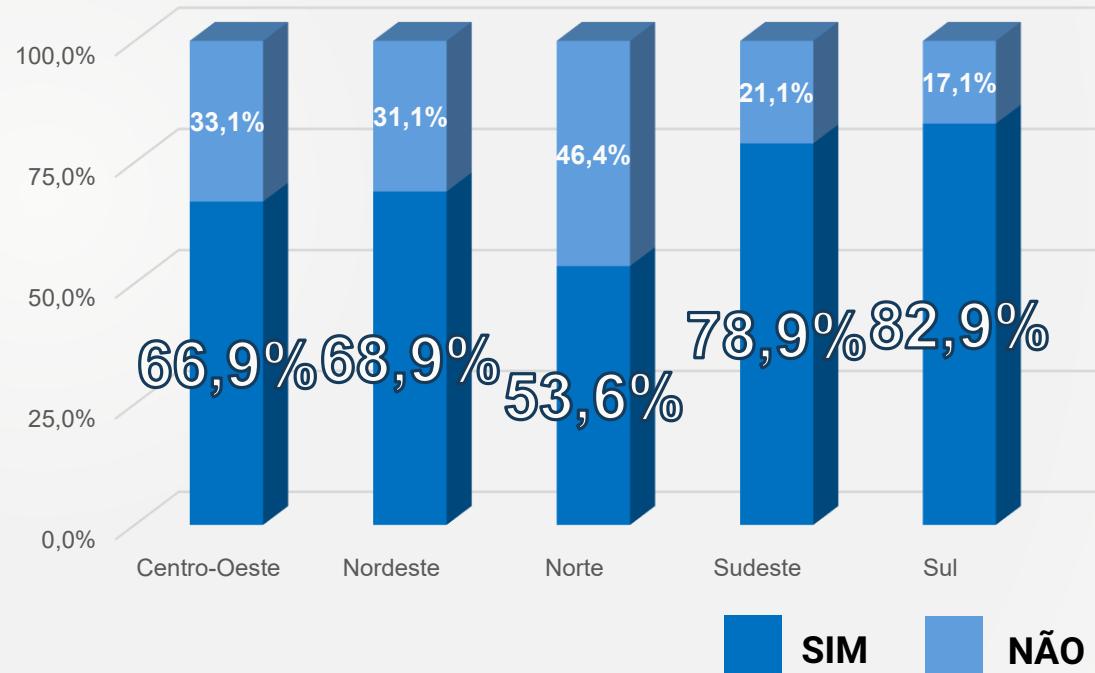
4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Está trabalhando?



Está trabalhando na área ou outra por opção?



6.850 egressos responderam se estão trabalhando e região de residência. Sendo:

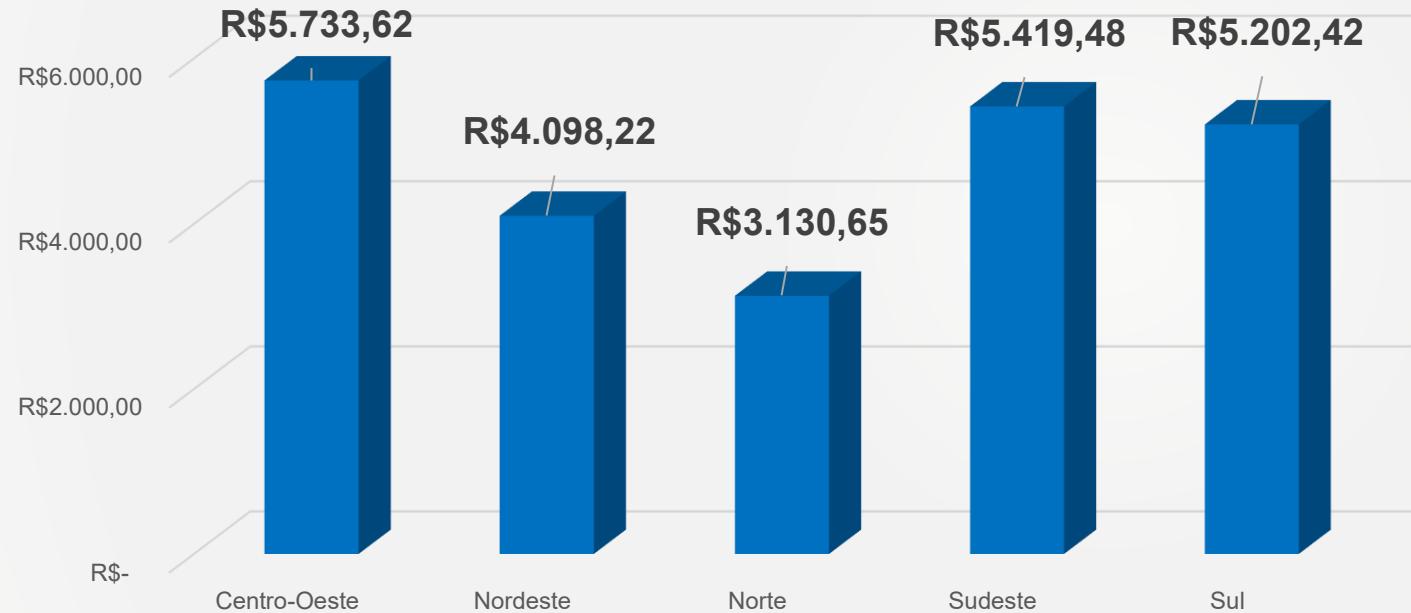
655 Centro-Oeste | 1.439 Nordeste | 84 Norte | 2.134 Sudeste | 2.538 Sul |

Renda e região

4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade



Renda



A maior renda média reportada foi no centro-oeste, contrastando fortemente com as regiões Norte e Nordeste, que têm as menores rendas médias (R\$ 4.098,22 e R\$ 3.130,65 respectivamente). Isso reflete uma disparidade econômica significativa entre as diferentes localidades.

5.940 egressos forneceram informações de renda e região de residência. Sendo:

508 Centro-Oeste | 1176 Nordeste | 61 Norte | 1.871 Sudeste | 2323 Sul

25

Jornada da **Trabalhabilidade** Symplicity

Tema:

Empregabilidade, Inclusão e Egressos – A Nova Agenda da Avaliação no Ensino Superior

24 de Setembro

FIAP Unidade Paulista – SP

Faça sua inscrição:

Evento 100% presencial e gratuito!



4^a Edição da
Pesquisa de
Empregabilidade





Apresentação da 4^a Edição da Pesquisa de Empregabilidade ABMES e Symplicity



■ SYMPPLICITY®

ABMES®